

Tarcísio, Nunes e setor de serviços se unem para mudar reforma tributária

Em um encontro na tarde de sexta-feira (30) no Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), o prefeito Ricardo Nunes (MDB-SP) e empresários do setor de serviços fecharam posição contra a versão atual da reforma tributária. Também participaram deputados e especialistas na área tributária.

Na segunda-feira (26), o governador defendeu a necessidade de revisão do texto apresentado na semana passada, sobretudo no que diz respeito à criação de um conselho federativo, com gestão compartilhada por estados, Distrito Federal e municípios, que centralizaria a arrecadação do novo IBS (Imposto so-

bre Bens e Serviços), tributo que unifica o ICMS estadual com o ISS municipal.

Pela proposta atual, o conselho terá poderes que vão além de arrecadar o novo tributo, efetuar compensações e distribuir o resultado aos estados e municípios. A instituição poderá editar normas infralegais e uniformizar a interpretação e a aplicação da legislação do imposto, além de cuidar do contencioso administrativo com os contribuintes.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, essa centralização dará mais poderes às regiões mais populosas, independentemente do nível de arrecadação.

Outros estados, como Goiás e Rio de Janeiro, também criticam o órgão e outros

pontos da reforma, como o fim de benefícios fiscais em troca de um fundo de desenvolvimento bancado pela União.

Governadores também discutem alterar o ano de início do IBS. O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), disse à Folha de S.Paulo que Executivos estaduais querem que o novo imposto só valha a partir de 2033.

A reforma também redistribui as receitas. Por isso, os grandes municípios pedem que o ISS seja mantido como é hoje. Outra mudança é a redistribuição da carga tributária entre as empresas. Entidades empresariais de serviços entendem que a reforma aumenta a tributação do setor. O governo argumenta que 90% das empresas não serão afetadas pela reforma.

Folhapress



Economia



Governo cria regras para compras internacionais online de até US\$ 50

Página - 03

Juros custaram R\$ 69 bilhões ao setor público em maio, diz BC

Página - 03



GM compra startup de software para detectar defeitos precoces na bateria

Página - 05

Brain Consulting anuncia fusão com Roadmap IT

Página - 05



Política

Bolsonaro é declarado inelegível por 8 anos pelo TSE após mentiras e ataques ao sistema eleitoral

Página - 04

STF forma maioria para liberar piso da enfermagem no setor público, com regras

Página - 04

No Mundo

Mercenários fazem Ucrânia reforçar defesa junto a Belarus



Em mais uma reverberação do motim de mercenários ocorrido na semana passada na Rússia, a Ucrânia mudou sua orientação e decidiu reforçar militarmente a fronteira norte, junto a Belarus ditadura aliada de Moscou para onde foi exilado o comando do Grupo Wagner, pivô da revolta.

Segundo o presidente Volodimir Zelenski, que antes havia dito que a presença dos mercenários no país vizinho não implicava mudança estratégica ou tática para Kiev, a decisão foi tomada após receber um relatório do seu serviço de inteligência militar.

Ele não deu detalhes, e

numa postagem no Telegram na sexta (30) não citou o nome do Wagner. Mas as preocupações vazadas à imprensa local e ocidental são sobre as bases para receber os combatentes do grupo que estavam a serviço do esforço de guerra russo na Ucrânia.

Na sexta (23) e sábado (24) passados, o líder do grupo, Ievguêni Prigojin, liderou um motim contra as Forças Armadas que acabou encerrado com mediação do ditador belarusso, Aleksandr Lukachenko. O episódio em si é encoberto de mistérios, mas a resultante até aqui foi o desmantelamento público do Wagner na Rússia, com a devolução de tanques e outros

equipamentos pesados usados em ações como a tomada de Bakhmut (leste).

Lukachenko se gabou de ter salvo Prigojin, tão próximo de Vladimir Putin que era conhecido como seu “chef”, referência à metade dos R\$ 10 bilhões que ganhou do Kremlin no ano passado por seus serviços de alimentação. A outra metade, presumivelmente, foi para as atividades militares do Wagner.

O presidente russo disse que os soldados de Prigojin poderiam debandar, assinar contratos com o Ministério da Defesa ou ir para Belarus, onde teoricamente o chefe mercenário está exilado.

Igor Gielow/Folhapress

França prende 875 em 3ª noite de protestos; Macron sai às pressas de Bruxelas



Após a morte de um adolescente pela polícia levou o presidente francês, Emmanuel Macron, a deixar antecipadamente a cúpula de chefes de Estado e Governo da União Europeia, que ocorre em Bruxelas, na sexta-feira (30). De maneira incomum, o líder francês cancelou uma entrevista coletiva e voltou a Paris para uma reunião interministerial sobre as manifestações, algumas das quais com episódios violentos. Em casos assim, ele costuma ser substituído pelo primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz.

Durante a noite de quinta

(29) e a madrugada de sexta-feira, 875 pessoas foram presas, metade das quais em Paris, de acordo com o Palácio do Eliseu. Antes, o Ministério do Interior havia falado em 667 prisões, a maioria de pessoas com idades entre 14 e 18 anos.

Ainda segundo cifras do governo, mais de 490 edifícios foram de alguma forma afetados pelos protestos, 2.000 carros foram queimados e mais de 3.880 incêndios foram contabilizados em vias públicas.

O ministro do Interior, Gérald Darmanin, pediu a todos os prefeitos que interrompam o transporte público em

suas cidades a partir das 21h, no horário local. Algumas regiões já haviam se adiantado na medida, como Marselha e Île-de-France, onde fica Paris. Em Bordeaux, informou o Le Figaro, manifestantes invadiram uma loja da rede Decathlon e roubaram equipamento de caça, incluindo munição.

O protagonismo de jovens nos protestos tem preocupado autoridades. Macron pediu que os pais mantenham seus filhos em casa para que fiquem afastados das ruas. “Peço a responsabilidade de mães e pais de família, esse é um lugar que o Estado não pode ocupar.”

Folhapress

Ministro da Finlândia renuncia após ser acusado de fazer referências ao nazismo

O ministro da Economia da Finlândia, Vilhelm Junnila, renunciou na sexta-feira (30), após apenas 10 dias no cargo, disse o nacionalista Partido dos Finlandeses, depois dele ser acusado de fazer repetidas referências ao nazismo.

“Pela continuação do governo e da reputação da Finlândia, vejo que é impossível para mim continuar como ministro de maneira satisfatória”, disse Junnila em comunicado.

Ele é membro do Partido dos Finlandeses (PS), parte de uma coalizão da extrema direita que assumiu em 20 de junho após as eleições de abril.

Embora seu partido possa nomear rapidamente um novo ministro, a saída de Junnila levantou dúvidas sobre a estabilidade da nova coalizão liderada pelo primeiro-ministro Petteri Orpo, cujo partido Coligação Nacional ficou em primeiro lugar na eleição.

Em 28 de junho, Junni-

la sobreviveu a um voto de desconfiança contra ele no Parlamento convocado pela oposição que o acusou de fazer repetidamente declarações ligadas aos nazistas.

Durante a campanha eleitoral, a emissora pública YLE informou que Junnila havia parabenizado um colega de partido por seu número de candidato, 88 — um conhecido símbolo neonazista usado no lugar da saudação “Heil Hitler” em referência ao líder da Alemanha nazista, Adolf Hitler. A Liga Antidifamação chama o número de “um dos símbolos supremacistas brancos mais comuns”.

Junnila mais tarde se desculpou por sua escolha de palavras, dizendo que era uma piada de mau gosto.

Mas depois da votação no Parlamento, surgiram mais materiais do passado de Junnila, como sua sugestão em 2019, como parlamentar, de que a Finlândia promovesse o que chamou de “abortos climáticos” nos países africanos.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Governo cria regras para compras internacionais online de até US\$ 50



O Ministério da Fazenda publicou na sexta-feira (30), no Diário Oficial da União, uma portaria com novas regras para compras internacionais realizadas pela internet.

De acordo com a portaria, não haverá cobrança do Imposto de Importação para compras de até US\$ 50, ou equivalente em outra moeda, destinadas a pessoas físicas, desde que a empresa de comércio eletrônico, nacional ou estrangeira, faça parte do Programa Remessa Conforme, da Receita Federal.

Para ser beneficiada, a empresa precisa também re-

colher impostos estaduais incidentes sobre a importação.

As novas regras entram em vigor a partir do dia 1º de agosto.

Segundo o Ministério da Fazenda, a Secretaria Especial da Receita Federal vai elaborar relatórios bimestrais de avaliação do programa para monitorar a adesão, apontar os resultados obtidos e propor alteração da alíquota diferenciada.

Em abril, o governo Lula anunciou recuo na intenção de acabar com a isenção nas remessas internacionais de até US\$ 50 de pessoa física para pessoa física.

Em encontro com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reclamou que o fim da isenção atingiria a população de baixa renda e classe média, principais grupos consumidores de produtos de plataformas como a Shopee e Shein.

Também foi apontado que setores de renda mais alta podem viajar ao exterior para efetuar suas compras de produtos importados, com uma cota de até US\$ 1.000.

O fim da isenção havia sido divulgado pelo secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

Juros custaram R\$ 69 bilhões ao setor público em maio, diz BC

O custo dos juros para o setor público atingiu R\$ 69,053 bilhões em maio, após esta rubrica ter encerrado abril com um gasto de R\$ 45,753 bilhões. Os dados, que englobam as contas do governo federal, estados e municípios e empresas estatais — exceto Petrobras, Eletrobras e bancos — fazem parte das estatísticas fiscais, divulgadas na sexta-feira (30) pelo Banco Central (BC).

No ano, a despesa com juros atingiu R\$ 296,596 bilhões, ou 6,87% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto em 12 meses é de R\$ 695,572 bilhões, o que representa 6,77% do PIB.

Segundo o BC, o governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) teve no quinto mês de 2023 despesas na conta de juros de R\$ 59,741 bilhões. Os governos regionais registraram gastos de R\$ 8,775 bilhões e as empresas estatais,

despesas de R\$ 537 milhões.

A dívida líquida do setor público chegou a 57,8% do PIB, ou R\$ 5,9 trilhões, em maio, alta de 0,8 ponto do PIB no mês.

A elevação refletiu os impactos dos juros nominais apropriados, com aumento de 0,7 ponto, do déficit primário, com aumento de 0,5 ponto, da desvalorização cambial de 1,9% no mês, redução de 0,2 ponto, e do efeito da variação do PIB nominal, redução de 0,3 ponto.

No ano, o aumento de 0,7 ponto na relação entre dívida e PIB decorreu dos juros nominais apropriados, com aumento de 2,9 pontos, do efeito da valorização cambial acumulada de 2,3%, aumento de 0,3 ponto, do crescimento do PIB nominal (redução de 2 pontos), do superávit primário (redução de 0,3 ponto), e do ajuste de paridade da cesta de moedas que integram a dívida externa líquida (redução de 0,3 ponto).

CNN



Folhapress

Desemprego cai a 8,3% com menor procura por trabalho, diz IBGE



A taxa de desemprego caiu para 8,3% no trimestre encerrado em maio no Brasil, informou na sexta-feira (30) o IBGE. É o menor nível para o período desde 2015, quando o indicador também ficou em 8,3%.

O resultado, porém, foi mais influenciado pela queda da procura por emprego do que por um aumento expressivo do número de trabalhadores ocupados, segundo o IBGE. Esse é um movimento que vem chamando atenção de economistas nos últimos meses. A taxa de maio ficou em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg também esperavam 8,3%. A desocupação estava em 8,6% no trimestre imediatamente ante-

rior, finalizado em fevereiro.

O número de desempregados recuou para 8,9 milhões até maio, apontou o IBGE. É uma redução de 279 mil pessoas (ou -3%) em relação aos três meses anteriores, quando o contingente estava em 9,2 milhões.

Os dados integram a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). A Pnad investiga tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal desde os empregos com carteira assinada ou CNPJ até os populares bicos.

“Esse recuo [da taxa] no trimestre foi mais influenciado pela queda do número de pessoas procurando trabalho do que por aumento expressivo de trabalhadores”, disse Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas por amos-

tra de domicílios do IBGE.

“Foi a menor pressão no mercado de trabalho que provocou a redução na taxa de desocupação”, completou.

A população desempregada, conforme as estatísticas oficiais, é formada por pessoas de 14 anos ou mais que estão sem ocupação e que seguem à procura de vagas. Quem não está buscando oportunidades, mesmo sem ter um emprego, não entra nessa definição.

A população ocupada com algum tipo de trabalho foi estimada em 98,4 milhões no trimestre até maio. O dado mostra um acréscimo de 278 mil pessoas (ou 0,3%) em relação a fevereiro (98,1 milhões). A variação, contudo, representa relativa estabilidade em termos estatísticos, pondera o instituto.

Leonardo Vieceli/Folhapress

Política

Bolsonaro é declarado inelegível por 8 anos pelo TSE após mentiras e ataques ao sistema eleitoral



O TSE decidiu na sexta-feira (30) por 5 votos a 2 tornar Jair Messias Bolsonaro (PL) inelegível por oito anos. O ex-presidente, 68, somente estará apto a se candidatar novamente em 2030, aos 75 anos, ficando afastado portanto de três eleições até lá (sendo uma delas a nacional de 2026).

Os ministros Benedito Gonçalves, Floriano de Azevedo Marques Neto, André Ramos Tavares, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes votaram para reconhecer o abuso de poder político e o uso indevido dos meios de comunicação por parte do ex-presidente.

Raul Araújo e Kassio Nunes Marques se manifestaram para livrá-lo da acusação.

A ação julgada teve como

foco a reunião em julho do ano passado com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República.

Na ocasião, a menos de três meses da eleição, Bolsonaro fez afirmações falsas e distorcidas sobre o processo eleitoral, alegando estar se baseando em dados oficiais, além de buscar desacreditar ministros do TSE.

A sessão desta sexta-feira foi aberta com o voto de Cármen. “De pronto, com todas as vênias do ministro Raul Araújo, estou anunciando à vossa excelência que estou acompanhando o ministro relator”, afirmou.

Depois de Cármen Lúcia, votou o ministro Kassio Nunes, que disse não ver gravidade suficiente para condenar Bolsonaro, mas de-

fendeu o sistema de votação.

Em seguida, Alexandre de Moraes, presidente do tribunal, também acompanhou o relator, Benedito Gonçalves. O ministro classificou a reunião com embaixadores em que o ex-presidente desacreditou, sem provas, o sistema de votação como um “monólogo eleitoreiro”.

Além de ter declarado Bolsonaro inelegível, o TSE decidiu que o caso será encaminhado ao TCU e a inquéritos criminais em curso no STF para apurar se cabem investigações contra Bolsonaro além da seara eleitoral. A corte de contas pode analisar, por exemplo, se houve uso indevido de prédio público, no caso o Palácio da Alvorada, para realização da reunião com os embaixadores.

Matheus Teixeira/Folhapress

STF forma maioria para liberar piso da enfermagem no setor público, com regras



O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria na sexta-feira (30) para liberar o pagamento do piso nacional salarial da enfermagem aos funcionários de setor público, com a imposição de regras.

Estados e municípios devem implementar o piso só nos limites de valores repassados pela União. Caso os recursos da União sejam insuficientes, deve haver abertura de crédito suplementar com recursos de emendas parlamentares.

Quanto aos enfermeiros que trabalham na iniciativa privada, nenhuma posição apresentada no atingiu uma maioria clara. A situação deverá ser resolvida com a proclamação do resultado,

Google contrata Temer para atuar nas negociações sobre regulação de big techs

O ex-presidente Michel Temer foi contratado pelo Google para ajudar na negociação da regulação das plataformas de internet. Segundo Temer confirmou à reportagem, ele está atuando há cerca de três semanas com “mediação” junto a parlamentares.

O ex-presidente esteve com o deputado Orlando Silva (PC do B-SP) para discutir pontos do PL 2630, o PL das Fake News, relatado pelo parlamentar na Câmara.

Os dois estiveram juntos em São Paulo. Temer apresentou as visões do Google sobre a legislação, principalmente sobre as medidas do projeto de lei que aumentariam a responsabilização das plataformas de internet sobre conteúdo publicado por terceiros.

Ao lado de diretores do Google, ele teria se disposto a ajudar na interlocução com a empresa.

Ele também se dispôs a

fazer a interlocução com a empresa e os parlamentares.

Hoje, vale o Marco Civil da Internet, lei de 2014 que estabelece que as plataformas só podem ser responsabilizadas civilmente após ordem judicial de remoção de conteúdo. Com o PL, as plataformas poderiam ser punidas por determinados conteúdos ilegais após notificação extrajudicial.

Temer afirmou não ter mantido conversas com ministros do Supremo Tribunal Federal. O STF deve decidir sobre dois recursos extraordinários que podem flexibilizar o Marco Civil da Internet. A decisão estava marcada para junho, mas foi adiada.

O ministro Alexandre de Moraes, indicado por Temer ao STF, é um dos maiores defensores do aumento da responsabilização das plataformas. Ele abriu inquérito para investigar dirigentes do Google por campanha contra o PL das Fake News.

Folhapress



quando há a definição do julgamento. Isso pode ser feito por meio virtual, ou a Corte pode remeter essa etapa ao plenário físico.

Há propostas de prazo de 60 dias para negociação entre patrões e empregados e de aplicação do piso de forma regionalizada, de acordo com as características de cada estado.

Os ministros analisam no plenário virtual uma decisão individual do ministro Roberto Barroso, relator do caso. Em 15 de maio, o magistrado liberou o pagamento do piso, mas fixou algumas regras de aplicação.

Até o momento, esse entendimento pela liberação do piso ao setor público incluem os votos de Roberto Barroso,

Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Luiz Fux.

Ao liberar a aplicação do piso da enfermagem, em decisão individual, Barroso determinou que a medida fosse aplicada por estados, municípios e autarquias só nos limites de valores repassados pela União.

Quando essa decisão foi a julgamento, Barroso apresentou um inédito voto conjunto com o ministro Gilmar Mendes, propondo novas regras.

Na manifestação conjunta, Barroso e Gilmar incluíram o dever de abertura de crédito suplementar caso os valores destinados a estados e municípios para custear o piso sejam insuficientes.

CNN

Brain Consulting anuncia fusão com Roadmap IT



A Brain Consulting, uma empresa especializada em Serviços Funcionais SAP, suportando todos os módulos, fundada em 2021, com sede em Porto Alegre. A empresa, apesar de jovem, surge no cenário de serviços SAP gaúcho contando com profissionais extremamente qualificados, com experiência internacional.

Os serviços oferecidos extrapolam o de uma consultoria SAP, fazendo com que a Brain Consulting se posicione no mercado como um Hub de soluções, baseada em parcerias de diferentes segmentos de tecnologia, que visam além de atender as mais diversas necessidades de seus clientes, trazer um cenário ganha-ganha para clientes,

parceiros e colaboradores. Neste viés, são oferecidas soluções de negócios baseadas em tecnologia SAP e não SAP, proporcionando o que há de melhor para o contexto de seus clientes.

Já em sua trajetória, a Roadmap IT vinha atuando no mercado como uma consultoria especialista Basis em Projetos, Sustentação e Infraestrutura SAP, criada em 2018. Em sua essência se assemelha muito a Brain Consulting, focando sempre no melhor cenário para seus clientes e parceiros.

O processo de fusão entre ambas ocorreu ao natural, através de diversos projetos executados como parceiros, em Clientes como: Arezzo, Alpagatas, Lebes, Usaflex, Klassmatt, entre outros.

O resultado da fusão entre Brain Consulting e a Roadmap IT traz entusiasmo ao mercado e em especial aos clientes, que agora terão acesso a uma gama ainda maior de serviços e soluções de negócios, adicionando ao nosso portfólio gestão, monitoramento e sustentação de ambiente SAP.

“Juntas, essas empresas trazem anos de experiência e uma ampla gama de conhecimentos especializados. Esse novo momento, coloca a Brain Consulting em um patamar ainda mais estratégico, para apoiar nossos Clientes e Parceiros, se posicionando como uma consultoria Full SAP”, disse Jaqueline Alves, Diretora da Brain Consulting.

Fusões&Aquisições

GM compra startup de software para detectar defeitos precoces na bateria

General Motors disse na sexta-feira que tinha adquirido a Algolion Ltd, uma startup de software baseada em Israel- que ajuda a detectar problemas em baterias.

GM disse que o software da Algolion ajudará o fabricante de automóveis de Detroit a trazer ao mercado um sistema de detecção de perigo precoce «cost-effective» a um ritmo mais rápido

O acordo, para uma soma não fechada, vem em um momento em que os fabricantes de automóveis estão investindo bilhões na fabricação de veículos elétricos (EVs) e correndo para desenvolver baterias – que representam até 50% da etiqueta de preço de um EV – que pode alimen-

tar um automóvel por uma duração mais longa.

Também vem como autoridades de segurança urgem os fabricantes de automóveis da U.S. para melhorar os padrões da bateria após uma série de eventos em que os veículos pegaram fogo devido a módulos defeituosos.

A Algolion desenvolveu um software que utiliza dados dos sistemas de gestão de baterias EV para ajudar a identificar anomalias no desempenho celular e fornecer detecção precoce de riscos de bateria, incluindo «eventos de propagação de fuga térmica», disse GM.

Uma fuga térmica é um aumento rápido e imparável na temperatura que leva a incêndios em EVs. Fusões&Aquisições



Atlante Capital compra Syonet e Lead Force



A Atlante Capital, fundo de investimentos composto por investidores de search funds e private equity, comprou a Syonet, especializada em soluções de gestão de relacionamento com o cliente no setor automotivo, e a Lead Force, empresa de marketing digital automotivo.

O valor e os termos das transações não foram divulgados pela companhia.

Com as aquisições, Caio Nascimbeni, sócio fundador da Atlante, assume como CEO das duas empresas e Aurélio Bardou, ex-CEO da Lead Force e ex-diretor executivo da Syonet, passa a atuar como conselheiro.

O conselho é formado pela Spectra Investimentos,

gestora de fundos em Private Equity; pelo Cerralvo Capital, fundo mexicano com atuação de destaque em Search Funds na América Latina; e pela Kviv Ventures, gestora de destaque em Venture Capital e Search Funds comandada por Raphael Klein.

Atuando há 19 anos, a Syonet conta com mais de 2,5 mil clientes e uma equipe com mais de 100 profissionais. Presente em sete países, a empresa tem sede em Montenegro, no Rio Grande do Sul, além de unidades em São Paulo e Recife.

Já a Lead Force tem sede em Porto Alegre, desenvolveu cerca de 275 sites, atuou em mais de 1,5 mil concessionárias e gerou mais de 4,1 milhões de leads.

Com as aquisições, a Atlante Capital pretende acelerar o crescimento das empresas e integrá-las, com o objetivo de aumentar as vendas cruzadas entre as duas frentes.

“Vamos investir ainda mais no desenvolvimento de novos produtos e serviços complementares/adjacentes às ofertas atuais, aumentando o share of wallet e o escopo de atuação com os clientes. Vamos somar esforços, consolidar a nossa liderança, força e influência no mercado de CRM e leads de negócios no Brasil e acelerar a nossa expansão Latam”, afirma Nascimbeni. Fundada em 2021, a Atlante Capital é um search fund focado na aquisição e operação de empresas de software. Fusões&Aquisições

Finanças

Petróleo fecha em alta e exhibe ganhos pelo terceiro dia seguido, apoiado por dólar fraco



Os contratos futuros de petróleo registraram ganho, nesta sexta-feira, em sua terceira sessão consecutiva em território positivo. Sexta, já havia alta na commodity no início do dia, e o fôlego foi apoiado diante da fraqueza do dólar, com investidores atentos a indicadores dos Estados Unidos e suas implicações para a política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). No primeiro semestre, porém, os contratos perderam cerca de 12%.

O contrato do WTI para agosto fechou em alta de 1,12% (US\$ 0,78), em US\$ 70,64 o barril, na New York Mercantile Exchange (Ny-

mex). Na semana, o WTI subiu 2,14%, e no mês teve ganho de 3,75%, mas no semestre exibiu queda de 11,99%.

Já o Brent para setembro subiu 1,21% (US\$ 0,90), a US\$ 75,41 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE). Na semana, o Brent teve alta de 1,89%, no mês ele ganhou 3,87%, porém em todo o primeiro semestre recuou 12,22%.

O índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) subiu 0,1% em maio ante abril, em linha com a previsão dos analistas ouvidos pela FactSet, com alta de 3,8% na comparação anual. O núcleo do PCE avançou 0,3% na leitura

mensal, abaixo do avanço de 0,4% projetado, com alta de 4,6% na comparação anual, ante expectativa de avanço de 4,7%. Após o dado, o dólar perdeu força. A queda nas expectativas de inflação na pesquisa da Universidade de Michigan contribuiu para o movimento do câmbio.

O dólar mais fraco torna a commodity mais barata para os detentores de outras divisas, o que apoia a demanda. Na agenda do dia, o número de poços e plataformas de petróleo em atividade nos EUA caiu 1 na semana, a 545, segundo levantamento da Baker Hughes, que presta serviços no setor. IstoéDinheiro

Moedas Globais: dólar recua após dados dos EUA, com efeitos na política monetária em foco



O dólar caiu ante outras moedas principais em geral na sexta-feira, 30, com perda de fôlego em meio a indicadores dos Estados Unidos. O índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) mostrou desaceleração, com o núcleo do dado de inflação um pouco abaixo do previsto por analistas, enquanto as expectativas de inflação nos EUA também caíram, na pesquisa da Universidade de Michigan. O euro, por sua vez, reduziu perdas mais cedo com o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) da zona do euro, e foi apoiado pelo enfraquecimento do dólar mais adiante.

BC realiza 1ª plenária do Fórum Real Digital e prevê iniciar testes em setembro

O Banco Central vai disponibilizar na próxima semana aos participantes selecionados para o piloto do real digital a documentação pública relacionada à infraestrutura do sistema da CBDC (Moeda Digital do Banco Central, na sigla em inglês) brasileira. Com isso, o BC espera que, até meados de agosto, os participantes estejam prontos para se conectar à plataforma e iniciar, em setembro, os primeiros testes com o real digital e o real tokenizado, como estão sendo chamadas as representações digitais dos depósitos bancários.

As informações foram detalhadas aos participantes na última segunda-feira na 1ª Plenária do Fórum Real Digital. Participam dos testes 14 instituições ou consórcios, compostos por bancos, instituições de pagamento, empresas do universo criptoativos, entre outros.

Segundo o BC, o teste

do token dos títulos públicos deve ter início em fevereiro de 2024. “Dependendo do grau de maturidade do projeto, podemos testar algo com a população no final desse ano”, afirmou Fabio Araujo, coordenador do projeto do real digital no BC, para quem o real digital vai promover uma revolução no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A plenária também detalhou as especificações da plataforma do real digital. As próximas duas reuniões do Fórum estão marcadas para agosto e outubro de 2023.

“Nesse momento, o primeiro passo é avaliar a programabilidade e a descentralização da plataforma do Real Digital. Depois, partiremos para os testes de validação e riscos. E, posteriormente, checamos a viabilidade tecnológica negocial, ou seja, o produto final em si”, explicou a gerente de TI do Piloto do RD, Clarissa Souza.

IstoéDinheiro



No fim da tarde em Nova York, o dólar caía a 144,27 ienes, o euro avançava a US\$ 1,0912 e a libra tinha alta a US\$ 1,2698. O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes, registrou queda de 0,42%, a 102,912 pontos. No mês, o DXY caiu 1,36% e no primeiro semestre teve baixa de 0,59%.

Na agenda de indicadores, o CPI da zona do euro desacelerou a uma alta anual de 5,5% em junho, mas o núcleo ganhou força, com alta de 5,4%, depois de avanço de 5,3% visto em maio. De qualquer modo, o Commerzbank considerou que o CPI desacelerou e com isso o Banco Central Europeu (BCE) pode realizar em julho sua última alta

do ciclo atual de aperto monetário. Já a Capital Economics vê o núcleo ainda forte e disse que há “boa chance” de alta nos juros não apenas em julho, mas também em setembro. Nos EUA, o PCE subiu 0,1% em maio ante abril, em linha com o esperado com alta de 0,3% do núcleo na mesma comparação. Analistas ouvidos pela FactSet previam alta de 0,4% no núcleo. Após o dado, o dólar enfraqueceu. O movimento no câmbio se estendeu, depois de as expectativas de inflação nos EUA recuarem, para 1 e 5 anos, na pesquisa da Universidade de Michigan.

O dólar ainda avançava a 256,8231 pesos argentinos. sustentável. IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Prime Company Soluções em Tecnologias Integradas S.A.

CNPJ/MF nº 09.556.146/0001-92 - NIRE 35300569539
Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da **Prime Company Soluções em Tecnologias Integradas S.A.** para se reunirem em AGE ("Assembleia Geral") em 13h do dia 10/07/2023, que será realizada na sede da **Prime Company Soluções em Tecnologias Integradas S.A.**, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.912, 5º andar, Conjunto "A", Jd. Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01451-000 ("Companhia"), ou, preferencialmente por meio do aplicativo "Microsoft Teams", cujas informações de acesso serão enviadas aos acionistas junto com o Edital de Convocação e, para os fins legais, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) apresentação de contas e demonstrações contábeis relativos ao exercício social findos em 31/12/2021 e 31/12/2022; (ii) destinação dos resultados da Cia., relativos ao exercício social findos em 31/12/2021 e 31/12/2022. Para participar da Assembleia Geral, os senhores acionistas deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante, nos termos do art. 11, § 3º do Estatuto Social. Para fins de melhor organização da Assembleia Geral, a Companhia recomenda o depósito na Companhia, com antecedência de 72 horas contadas da data da realização da AGO, de cópia simples dos documentos acima referidos. Os documentos referentes aos itens da pauta da AGO estão disponíveis para consulta dos membros (ou acionistas) na sede da empresa nos dias úteis, no horário comercial, ou pelo link de acesso já fornecido por e-mail. SP, 05/06/2023. Sallen Viegas de Moraes. (29, 30/06 e 01/07/23)

Cia Santafé Imóveis

CNPJ/MF nº 60.613.189/0001-10 - NIRE 35.300.065.883

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Convidam-se os senhores acionistas da Cia Santafé Imóveis a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, na cidade de São Paulo, à Rua Mourato Coelho, nº 90, no dia 13 de Julho de 2023, às 10hs horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição da Diretoria; b) Outros assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 20 de Junho de 2023. **Lucia Ferreira de Almeida Prado** - Presidente. (01, 04 e 05/07/2023)

Confira no nosso site as principais notícias do dia:
datamercantil.com.br

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 4,8186 / R\$ 4,8192 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 4,7860 / R\$ 4,7880 *

Turismo - R\$ 4,8700 /

R\$ 4,9850

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -1,23%

OURO BM&F

R\$ 294,49

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,25%

Pontos: 118.087

Volume financeiro:

R\$ 32,916 bilhões

Maiores altas: HAPVIDA

ON (4,29%), MRV ON

(3,58%), Energisa UNT

(3,38%)

Maiores baixas: Lojas

Renner ON (-6,50%),

CSN ON (-6,19%),

Petrobras ON (-5,13%)

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

4,8186 / R\$ 4,8192 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 4,7860 / R\$ 4,7880 *

Turismo - R\$ 4,8700 /

R\$ 4,9850

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -1,23%

OURO BM&F

R\$ 294,49

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Outubro 2022: 0,59%

Novembro 2022: 0,41%

Dezembro 2022: 0,62%

Janeiro 2023: 0,53%

Fevereiro 2023: 0,84%

Março 2023: 0,71%

Abril 2023: 0,61%

Mai 2023: 0,23%

Ibovespa tem melhor mês desde dezembro de 2020 e melhor 1º semestre desde 2019

O Ibovespa iniciou a semana em tom menor, com três perdas, mas passada a expectativa, no fim da tarde de ontem, para a deliberação do Conselho Monetário Nacional (CMN) sobre a meta de inflação (tornada contínua a partir de 2025, e mantida a 3% para o ano seguinte), o índice parecia a caminho de engrenar dois dias de leve recuperação. Nesta sexta-feira, a forte correção em Petrobras (ON -5,13%, PN -4,83%) impediu que o Ibovespa tocasse 10% de ganhos no mês, como sugeria mais cedo, quando ainda mostrava avanço moderado na sessão. No fechamento, prevaleceu perda de 0,25%, com o Ibo-

vespa na mínima do dia, aos 118.087,00 pontos, e recuo de 0,75% para o índice na semana, o que interrompe série de nove ganhos semanais iniciada ainda em abril.

Sexta, a reação negativa do mercado a novo corte de preço da gasolina, anunciado ainda pela manhã, foi o mote para um ajuste mais profundo nos papéis da Petrobras que, ainda assim, acumularam ganho na casa de 19% para a ON e a PN no mês - e de 37% e 43%, respectivamente, no ano. O anúncio reforça a reocupação em torno do aumento da defasagem entre o preço doméstico do combustível e a cotação externa do petróleo, em dia de alta moderada para o Brent e o WTI,

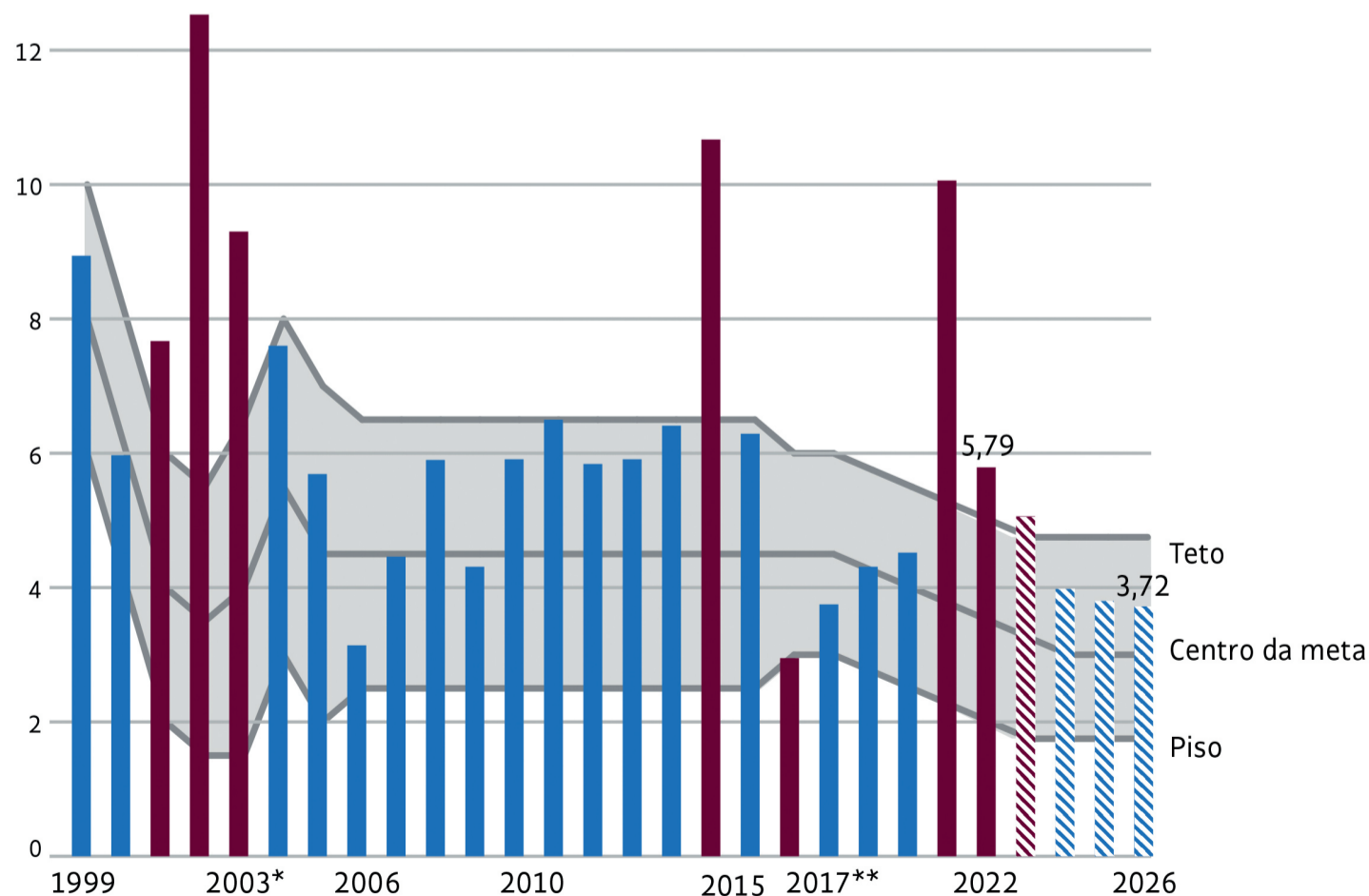
em Londres e Nova York. O dia foi negativo para o setor metálico (Vale ON -1,97%, mínima do dia no fechamento; CSN ON -6,19%) e misto para os grandes bancos (BB ON -1,20%, Itaú PN -0,25%, Bradesco PN +1,73%). Na ponta do Ibovespa, Hapvida (+4,29%), MRV (+3,58%) e Energisa (+3,38%), com Renner (-6,50%), CSN (-6,19%) e Petrobras (ON -5,13%) no canto oposto.

Ainda assim, com a gordura que havia acumulado até o dia 21 - que o colocou aos 120,4 mil pontos, no maior nível de fechamento desde abril do ano passado -, o índice da B3 avançou 9,00% em junho, superando o desempenho dos índices. IstoÉDinheiro

Histórico do sistema de metas de inflação

Inflação verificada (IPCA em %)

- Anos em que a meta da inflação não foi cumprida e o presidente do BC foi obrigado a escrever carta aberta
- ▨ Estimativas do mais recente boletim Focus, do BC



*O BC estabeleceu uma meta ajustada de 8,5% para 2003. Em junho do mesmo ano, alterou o teto da meta de 2004 de 6,25% para 8%

**Em 2017, a meta não foi cumprida porque a inflação ficou abaixo do piso

Fontes: Banco Central e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Negócios

BYD lança carro elétrico “popular” no Brasil e planeja fábrica de automóveis no país



“Divertido, popular e completamente elétrico.” Com essa mensagem, a BYD apresentou o seu mais recente veículo, chamado Dolphin, que foi oficialmente lançado no Brasil nesta quarta-feira, 28. Essa escolha de palavras não foi por acaso, pois marca uma nova fase da montadora no país, visando atender consumidores com um poder aquisitivo mais baixo, que buscam um carro elétrico acessível. Após trazer quatro modelos mais caros para o mercado brasileiro no ano passado, a empresa tem como objetivo para 2023 proporcionar o acesso ao primeiro veículo elétrico para os motoristas interessados. Apesar dessa intenção, o preço do veículo ainda está longe de ser considerado bai-

xo, custando R\$ 149,8 mil. No entanto, em comparação aos outros modelos da marca vendidos aqui, a diferença é significativa, já que o modelo mais barato até então custava a partir de R\$ 269 mil.

“Enfrentamos alguns desafios no país, como a infraestrutura de recarga e a falta de incentivos governamentais para os carros elétricos. Além disso, os juros altos também desestimulam o consumo”, afirma Stella Li, vice-presidente global da BYD.

Esses pontos são bastante semelhantes ao discurso da executiva no final do ano passado, quando conversou sobre o lançamento dos modelos Yuan Plus e Song Plus DM-i. Naquela época, em outubro, a empresa havia anunciado recentemente a sua participação na Aliança pela

Mobilidade Sustentável, uma iniciativa coordenada pela 99 com o objetivo de promover a infraestrutura de carros elétricos no país. A BYD continua sendo parte dessa associação. Em relação aos juros, Li compartilha das expectativas de uma redução da taxa Selic. “Será um passo muito importante e certamente trará novo impulso à demanda por carros elétricos no país”, afirma ela.

No entanto, isso não significa que a demanda no segmento esteja fraca. Mesmo com os juros altos, ela está em constante crescimento. Em maio, houve um novo recorde de vendas desse tipo de veículo, com 6.435 emplacamentos, de acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). à estagnação do mercado. Exame

Quatro em cada dez imóveis são anunciados acima do preço, mostra estudo

Estudo com anúncios de 24 cidades nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais aponta que 46% dos imóveis anunciados para venda são listados com o preço acima do ideal. Apenas 10% deles, porém, são adquiridos com esse sobrepreço, segundo levantamento do QuintoAndar.

Para os pesquisadores, o resultado mostra que superestimar o valor do bem afasta potenciais interessados.

“Vender um imóvel não é um evento frequente na vida das pessoas, o que gera muita dúvida no momento de encontrar um valor que seja justo para o comprador e rentável para o proprietário”, afirma o especialista em dados do QuintoAndar Pedro Capetti.

Com números dos con-

tratos fechados entre julho de 2022 e abril de 2023 pela plataforma imobiliária, a análise indica ainda que imóveis anunciados para venda passaram por ajustes de preço, em média, três vezes. A frequência aumenta à medida que o tempo passa, como estratégia para tentar concretizar a venda.

No entanto, alterar o preço do imóvel não deve ser visto de forma negativa. Mesmo que o número de pessoas visualizando o imóvel diminua ao longo do tempo, a quantidade de visitas agendadas se mantém praticamente a mesma, aponta o estudo.

Atualmente, de cada cinco visitas agendadas no site do QuintoAndar, quatro são em imóveis que estão listados há mais de oito semanas.

Ana Paula Branco/Folhapress



A importância de utilizar estratégias de vídeos para alavancar as vendas em marketplaces



O crescimento do e-commerce tem desafiado os vendedores a buscarem, cada vez mais, novas estratégias para impulsionar suas vendas online e vencer a concorrência. Nesse cenário, os vídeos curtos se tornaram uma das formas mais eficazes de promover produtos online. Afinal, essa é uma das principais formas de conteúdo consumidas no Brasil, já que esse tipo de criação faz sucesso nas redes sociais.

Seguindo essa tendência, um dos principais marketplaces do Brasil, o Mercado Livre lançou o Mercado Livre Vídeos, função que tem como objetivo oferecer uma plataforma para que os vendedores possam criar e compartilhar

vídeos promocionais de seus anúncios. Com essa nova ferramenta, os vendedores se tornam, então, produtores de conteúdo dentro do marketplace, criando vídeos curtos para apresentar os artigos que comercializam de forma mais envolvente.

Mas como utilizar esse novo recurso dentro da estratégia de vendas? A resposta começa com a escolha dos produtos que serão promovidos com essa ferramenta. O vendedor deve ter em mente que nem todos os itens em catálogo precisam ter um vídeo. Normalmente, os vendedores trabalham com uma grande gama de produtos, o que torna inviável produzir para todos.

Por isso, o foco deve ser produtos mais vendidos e

com melhor faturamento do negócio. Isso pode ser feito utilizando ferramentas de inteligência para identificar quais anúncios têm maior impacto no comércio de produtos relacionados e que, portanto, devem ser priorizados na criação de vídeos.

Esse tipo de conteúdo também deve ser relevante e atraente para o público-alvo. A seleção cuidadosa e uso de palavras-chave, que os usuários utilizam para pesquisar pelo produto, nos títulos e descrições dos anúncios e dos vídeos ajuda o algoritmo do Mercado Livre a entender do que se trata o anúncio, permitindo que ele seja exibido nos resultados de busca e nos feeds dos compradores certos.

Biznews